



Associação Nacional de Entidades
Promotoras de Empreendimentos
Inovadores

www.anprotec.org.br



32 anos de operação

A Anprotec representa,
agrega e promove

+ 370 ambientes de
inovação associados

- Aceleradoras
- Incubadoras
- Parques Tecnológicos

Missão

Atuar como uma Rede Nacional de Ambientes de Inovação que promova o fortalecimento dos seus associados em prol da economia e da sociedade.

Visão

Ser ator imprescindível do empreendedorismo inovador pela liderança da rede de ambientes de inovação e pelos impactos na economia e na sociedade.

Propósito

Tornar o Brasil uma sociedade empreendedora por meio do fortalecimento de ecossistemas de inovação que promovam o desenvolvimento social, ambiental e econômico.



+ 360
Incubadoras
de empresas

43

Parques
Tecnológicos em
operação



60 Parques
Tecnológicos em
implantação/projeto



+ 40
Aceleradoras

O MOVIMENTO NO BRASIL



+ 5300
Empresas
Incubadas

+ 1337

Residentes em
Parques Tecnológicos



+ 1100
Empresas
Aceleradas



Principais Programas e Ações

Missões Anprotec

França e Conferência IASP 2019

15 a 27 de setembro

INSCREVA-SE



Fazer o bem pode ser um bom negócio. E nós queremos impulsionar essa ideia



nexus

DARE TO BE GLOBAL
StartOut
Brasil

O incentivo que faltava para sua startup tornar seus negócios globais

Parques Tecnológicos | Conceito

O que é um Parque Tecnológico

*“Parques Tecnológicos são **complexos de desenvolvimento econômico e tecnológico** que visam fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da **pesquisa científica-tecnológica, negócios/empresas e organizações governamentais em um local físico**, e do suporte às inter-relações entre estes grupos. Além de prover espaço para negócios baseados em conhecimento, PqTs podem **abrigar centros para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e incubação, treinamento, prospecção**, como também infraestrutura para feiras, exposições e desenvolvimento mercadológico. Eles são **formalmente ligados** (e usualmente fisicamente próximos) a **centros de excelência tecnológica, universidades e/ou centros de pesquisa.**”*

(IASP e UNESCO)

Elementos para a Classificação dos Parques

PROJETOS VS. OPERAÇÃO

PqTs em operação

PqTs em processo de implantação

PqTs em planejamento

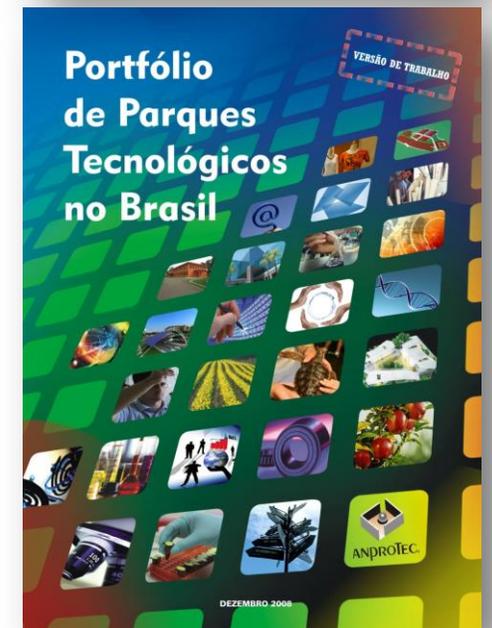
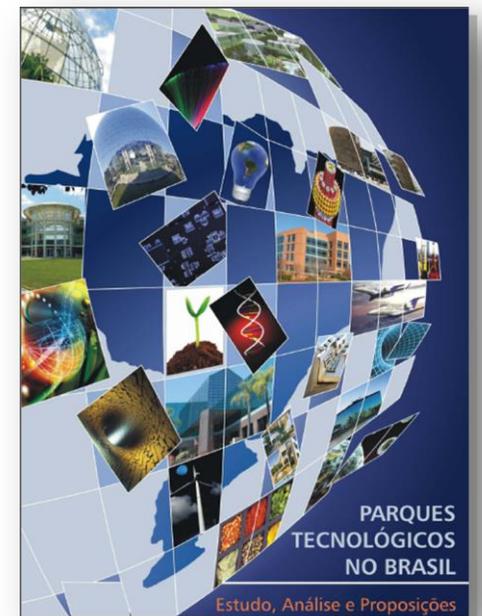
TAXONOMIA (QUATRO CATEGORIAS)

PqT “consolidado” – contemplam empreendimentos que possuem “base de C&T e base Empresarial” de relevância mundial/nacional;

PqT “CIENTÍFICO-tecnológico” – PqTs com destaque da base de C&T em relação à base empresarial;

PqT “EMPRESARIAL-tecnológico” – PqTs com destaque da base Empresarial em relação à base de C&T;

PqT “emergente” – PqTs que apresentam base de C&T e Empresarial de nível regional.



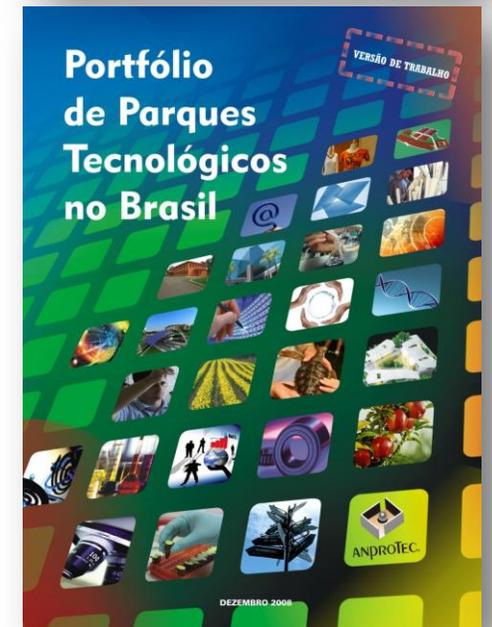
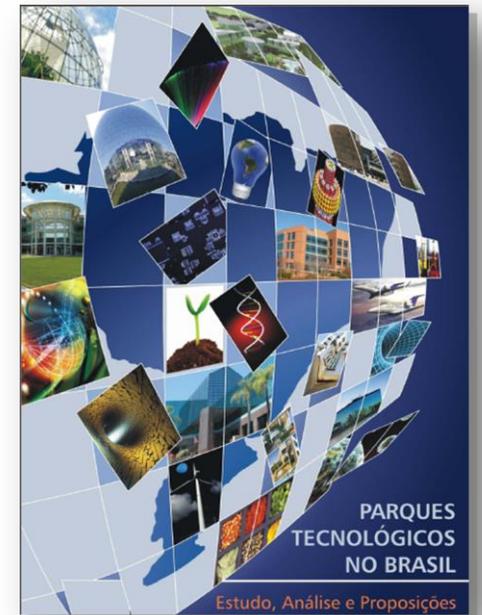
Elementos para a Classificação dos Parques

O QUE É

- Projetos **complexos e diversificados** que envolvem aspectos imobiliários e elementos **relacionados ao processo de inovação tecnológica**
- Ambientes para **promoção e apoio ao empreendedorismo inovador**, integrando **universidades, empresas, incubadoras e centros de pesquisa**
- Empresas efetivamente orientadas para inovação e interessadas em desfrutar de um **ambiente dinâmico**

O QUE NÃO É

- Projetos focados exageradamente no aspecto imobiliário, aproximando-se de **condomínios e distritos industriais**
- Espaços dotados de infraestrutura para abrigar empresas de tecnologia **sem disponibilizar sistemas e mecanismos de interação com universidades**
- Empresas interessadas **unicamente em espaços urbanisticamente aprazíveis e de baixo custo.**



Principais propósitos dos Parques

- Atrair empresas e investimentos;
- Apoiar o desenvolvimento de áreas tecnológicas;
- Aumentar a parceria entre empresas e outras instituições;
- Favorecer a criação e consolidação de micro e pequenas empresas;
- Facilitar a transferência de tecnologia e fortalecer o espírito empreendedor.

Ambientes de Inovação no Brasil

Ambientes de Inovação no Brasil

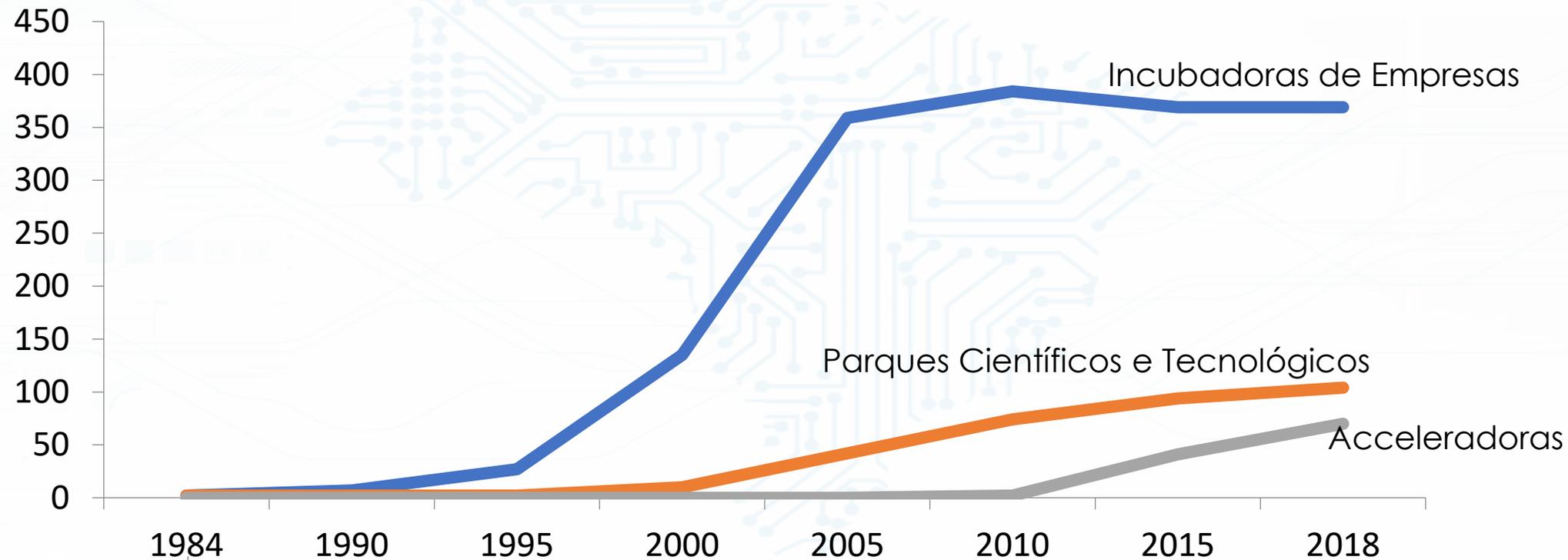
Os chamados ambientes de inovação (parques, incubadoras, aceleradoras...) contribuem para a formação de um ambiente propício a inovação, normalmente **localizados nas proximidades das universidades e centros de pesquisa.**

Tais ambientes alcançaram maior visibilidade no Brasil a partir da **década de 80** quando se iniciou a implantação de incubadoras e parques tecnológicos (CNPq).

O apoio ao desenvolvimento de parques e incubadoras é fundamental para o **fomento de políticas e promoção de empreendimentos inovadoras.**

Evolução dos Ambientes de Inovação no Brasil

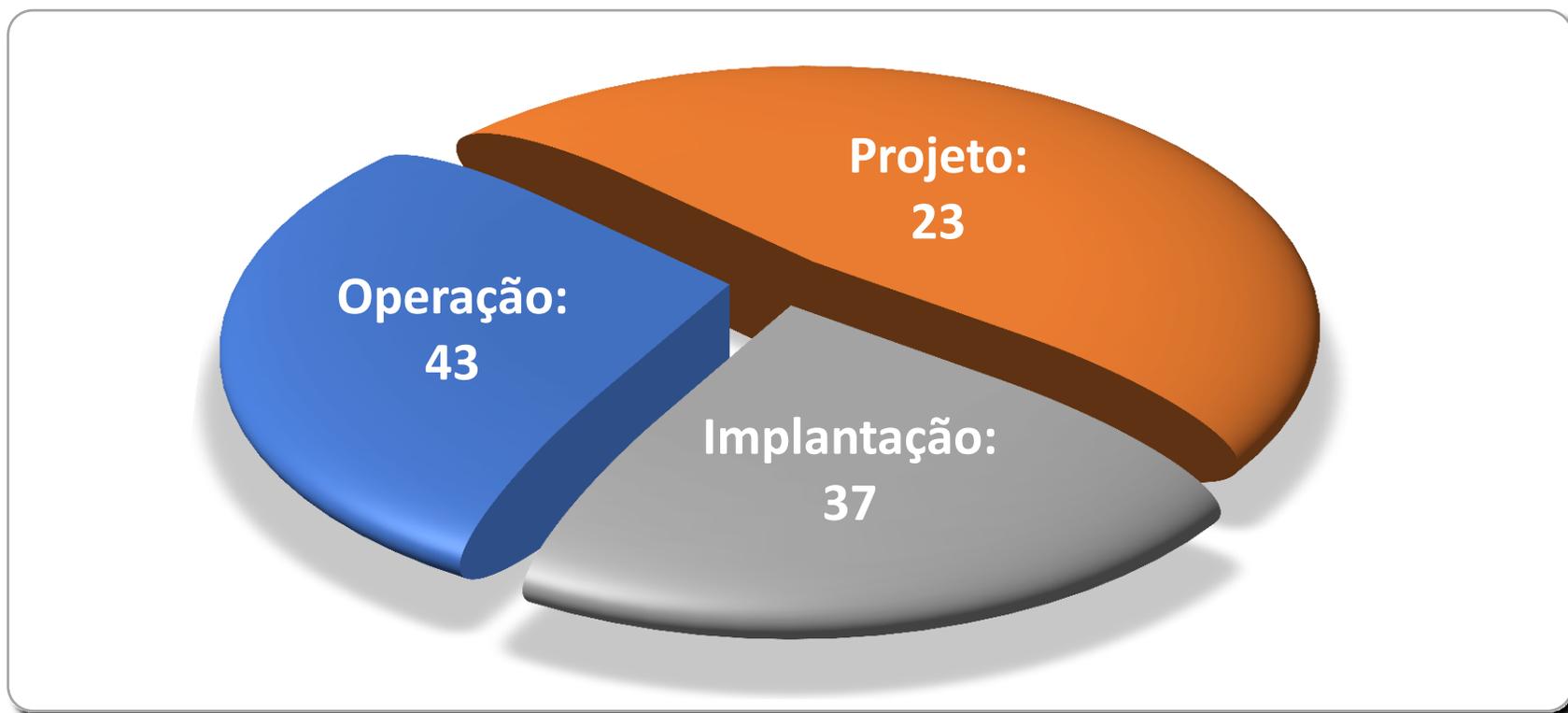
Evolução 1984-2018



Programa Nacional de Parques Tecnológicos (CNPq)

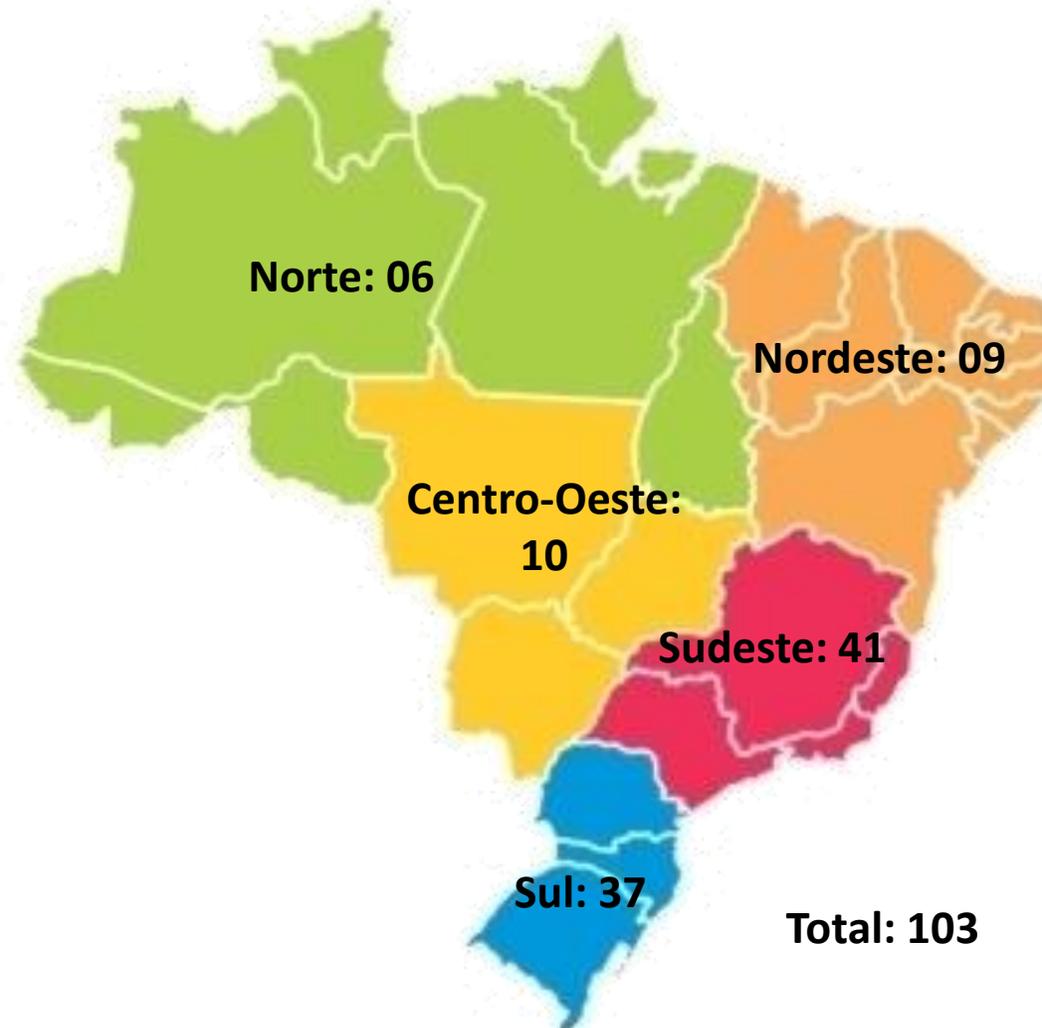
Parques Tecnológicos no Brasil

103 Parques Tecnológicos, sendo:



Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2017/2018.

Parques Tecnológicos por Região



Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2017/2018.

Principais Números (PqT em Operação)



1.337

Empresas
Instaladas



38.365

Empregos
Diretos



75%

Sul e
Sudeste



2.950

Mestres



1.100

Doutores



80%

Possuem
incubadoras/
aceleradoras

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, 2017/2018.

Conquistas dos últimos 35 anos



2.310

Empresas
Incubadas



15.477

Empregos
Diretos



R\$ 1.5 Bi

Ao ano em
faturamento



2.815

Empresas
Graduadas



37.813

Empregos
Diretos



R\$ 13,8 Bi

Ao ano em
faturamento

Fonte: Estudo Anprotec e Sebrae, realizado pela FGV Projetos, 2016.



Alguns casos de sucesso



PCT GUAMÁ

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Secretaria de
Ciência, Tecnologia e
Educação Profissional e Tecnológica



**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**





TECNOPUC



PUCRS

Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul





PTI

Parque Tecnológico
Itaipu



FPTI

Fundação Parque
Tecnológico Itaipu





Desafios

Caracterização do Desafio

Estabelecer uma Estratégia capaz de consolidar o **PAPEL** dos Parques Tecnológicos (e Ambientes de Inovação) como instrumentos **RELEVANTES** de desenvolvimento econômico baseado na criação e fortalecimento de empresas intensivas em conhecimento, que colaborem com a **produtividade e competitividade** do setor produtivo do país.

Subsidiar a geração de **POLÍTICAS PÚBLICAS** eficazes e realistas para promover um **AVANÇO** no movimento de Parques Científicos e Tecnológicos do Brasil.

Desafios dos Parques Tecnológicos no Brasil

- Muitos PqTs não possuem uma **estratégia clara de posicionamento e crescimento**, o que dificulta a definição de um modelo de negócios sustentável para alavancagem do empreendimento;
- Em geral, os projetos apresentam **forte dependência de recursos públicos** para início da implantação do projeto e poucos investimentos ou investidores privados;
- As equipes de planejamento, implantação e operação possuem **pouca experiência na área imobiliária e financeira**;
- Há uma grande dificuldade de engajamento efetivo de **lideranças acadêmicas** nos projetos de Parques Tecnológicos;
- Existem obstáculos para articular e coordenar as diversas iniciativas de PqTs a fim de **evitar uma “Bolha de Projetos”**, com a proliferação de um grande número de projetos sem base e poucos resultados;
- Há problemas para mudar a **cultura das universidades** para aproveitar melhor os ativos de conhecimento já acumulado e investir cada vez mais nas áreas de empreendedorismo e da inovação;
- Dificuldade para sintonizar a estratégia de implantação dos PqTs com as **prioridades regionais e nacionais, bem como com as tendências internacionais**;
- Necessidade de aporte de recursos financeiros significativos para **“fazer a diferença” no mercado global** e, ao mesmo tempo, de regras claras, com **segurança jurídica, para a atração intensiva de capital privado**;
- Dependência de uma Política Nacional de Apoio a PCTs **estabelecendo claramente o papel dos vários atores**: Governo Federal/Central, Governo Estadual/Região, Governo Municipal/Local, Universidades, Setor Privado, Sistema Financeiro, etc.

O maior desafio...

O esforço de coordenação, no sentido de evitar a multiplicidade de esforços e a pulverização de recursos, bem como para obter uma maior sinergia na direção dos propósitos da política de C&T&I, em articulação com as demais políticas governamentais, tanto em nível nacional quanto estadual e municipal

O que pode ser feito...

- **(olhar)** Contexto Nacional e Regional
- **(avançar)** Políticas Públicas estratégicas e na gestão
- **(aperfeiçoar)** Gestão dos PqTs
- **(ampliar)** Investimentos (públicos e privados)
- **(consolidar)** Ambientes Físicos
- **(fortalecer)** Relacionamento entre ambientes e agências
- **(focar)** Acesso a modelos em apoio à “Inovação e Empreendedorismo”
- **(focar)** Empresas Inovadoras de sucesso (scale- ups)

A hand is shown in the lower-left foreground, reaching towards a digital globe on the right. The globe is composed of a white wireframe mesh and is overlaid with a network of white dots and lines, suggesting a global network or data flow. The background is a dark blue gradient with a blurred cityscape at night.

O que vem por aí...



INNOVATION SUMMIT BRASIL 2019

REDE NACIONAL DAS
ASSOCIAÇÕES DE INOVAÇÃO
E INVESTIMENTOS - RNAII

Florianópolis

12 a 14 de agosto de 2019

**Ecosystemas de Inovação:
Criativos, Conectados e Competitivos**

www.innovationsummitbrasil.com.br

INNOVATION SUMMIT BRASIL 2019

REDE NACIONAL DAS
ASSOCIAÇÕES DE INOVAÇÃO
E INVESTIMENTOS - RNAII

Florianópolis

12 a 14 de agosto de 2019

www.innovationsummitbrasil.com.br



 **INNOVATION
SUMMIT
BRASIL 2019**
REDE NACIONAL DAS
ASSOCIAÇÕES DE INOVAÇÃO
E INVESTIMENTOS - RNAII

**Ecosistemas
de Inovação:
Criativos, Conectados
e Competitivos**

Realização | Rede Nacional das Associações de Inovação e Investimentos - RNAII



Correalização



Organização Local





Missão Internacional 2019 França e Conferência IASP

15 a 27 de setembro

Inscrições abertas!



 **anprotec**

Parceiros



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



Missão Internacional 2019 França e Conferência IASP

15 a 27 de setembro

SAIBA MAIS SOBRE A PROGRAMAÇÃO PREVISTA!

Seminário de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo e inovação da França:
decodificando o sistema francês de inovação. Principais atores:



Agência do governo francês, desenvolvida através de fusão entre a UBIFRANCE e a Agência Francesa para o Investimento Internacional (InvestInFrance).

Saiba mais: <https://www.businessfrance.fr/>



Banco de investimento francês - joint venture de duas entidades públicas: Caisse des dépôts et consignations e "EPIC BPI-Groupe".

Saiba mais: <https://www.bpifrance.fr/>



Rede de startups apoiada pelo governo local, atribuída a empreendimentos inovadores da França. A French Tech é formada por startups founders, investidores, e community builders.

Saiba mais: <https://www.lafrenchtech.com/en/>



Agência de inovação e desenvolvimento econômico de Paris. Apoia o ecossistema de inovação local.

Saiba mais: <https://www.parisandco.com/>

 **anprotec**

Obrigado/a!

- **José Alberto Sampaio Aranha**, Presidente | presidencia@anprotec.org.br
- **Sheila Oliveira Pires**, Superintendente Executiva | sheila@anprotec.org.br

www.anprotec.org.br



@anprotec



anprotec



anprotec